

REPORTAGEM ESPECIAL

TRANSCOL: REDUÇÃO EM 25 LINHAS NAS RUAS

Em Vitória, também há mais espera e lotação nos pontos

▄ IARA DINIZ
idiniz@redgazeta.com.br

O que a população sentia nas ruas há algumas semanas foi confirmado: há menos ônibus circulando na Grande Vitória. Tanto a Prefeitura de Vitória quanto a Companhia de Transportes Urbanos (Ceturb) confirmaram terem “readequado” as linhas, ou seja, reduzido o número de ônibus em linhas que apresentaram menor demanda mesmo com a volta das aulas.

A Ceturb admitiu que 25 linhas estão operando com o quadro de férias, em período de sazonalidade. A reportagem obteve um documento elaborado pela Gerência de Planejamento da companhia que lista a redução de ônibus em 42 linhas do Transcol. Contudo, o diretor-presidente da Ceturb, Alex Mariano, afirmou que há um erro no documento, apesar dele ser verdadeiro.

“Nas férias, 83 linhas entraram na sazonalidade. Desde o carnaval, 58 delas voltaram ao normal, sendo apenas 25 linhas mantidas neste quadro diferenciado. O documento foi finalizado de forma equivocada e não tem informações que condizem com a realidade. Vamos apurar que tipo de erro ocorreu”, declarou.

Segundo Alex, a redução aconteceu em linhas onde houve uma queda na demanda por ônibus. Cada uma delas é monitorada diariamente e pode ser readequada, se houver necessidade.



GUILHERME FERRARI

População tem reclamado de muita espera nos pontos, além da superlotação tanto dos ônibus do Transcol quanto dos municipais

SOBRECARREGADO

“O Transcol é sobrecarregado dentro de Vitória. É um reflexo das mudanças do sistema municipal”

ALEX MARIANO
PRESIDENTE DA CETURB

“O Transcol está superlotado porque reduziu a frota. O sistema sempre teve reclamação”

FERNANDO REPINALDO
SUBSECRETÁRIO DE TRANSPORTES DE VITÓRIA

“Por enquanto essas 25 linhas estão atendendo bem a população, mesmo no quadro de sazonalidade. Se verificarmos aumento da demanda, voltaremos com elas ao normal. Amanhã, por exemplo, a linha 810 volta a atuar no quadro normal, porque tivemos reclamações. Já a 532 está sendo reprogramada, para atender melhor ao passageiro. Estamos atentos a isso”, declarou o diretor-presidente.

ÔNIBUS MUNICIPAIS

A queda de passageiros também foi o motivo para a redução de oferta do serviço de ônibus em Vitória. Todas as 55 linhas muni-

Setpes: horários estão nos veículos

▄ O Sindicato das Empresas de Transportes de Passageiros (Setpes) informou que algumas linhas estão tendo os horários alterados. “O sistema municipal está passando por um ajuste de oferta e demanda. Todos os ônibus possuem em

seu interior a tabela horária, que informa os horários de partida do ponto final. As reclamações estão sendo analisadas e tratadas. Sobre a superlotação, o Setpes “desconhece dados que mostrem uma migração de passageiros”.

pais sofreram mudanças no itinerário. Segundo o subsecretário de Transportes, Fernando Repinaldo, houve uma readequação nas linhas e alguns intervalos ficaram maiores.

“Neste ano, a volta às

aulas não trouxe aumento de passageiros como era visto nos anos anteriores. A demanda diminuiu e reduzimos a oferta em alguns casos pontuais, em algumas linhas. Esta readequação foi feita em to-

das as 55 linhas, umas para mais, outras para menos”, declarou.

Apesar da mudança de horários em algumas linhas, o subsecretário garante que a frota de ônibus não diminuiu e que não há coletivos na sazonalidade.

“Não existe nenhum ônibus em quadro de férias, isso terminou na semana após o carnaval. O que existe é readequação de horários, que foi feita por meio de um estudo. Sabemos da movimentação das linhas e dos horários por usuários. Havia viagens que estavam desproporcionais a demandas de passageiros, então tivemos que readequar”, concluiu Repinaldo.

Jogo de empurra-empurra sobre lotação

▄ Para o diretor-presidente da Ceturb, a superlotação de ônibus do serviço Transcol se deve, na maioria dos casos, às alterações realizadas nos horários municipais.

As análises realizadas pela equipe da compa-

nhia, apontam que algumas linhas estão sobrecarregadas dentro da Capital. “Percebemos que está tendo mais passageiros em linhas que passam por avenidas que passam pelo mesmo eixo que o sistema municipal. Como exem-

plo, a 506, que vai para a Serra, mas passa pela Reta da Penha. A gente percebe que nessas avenidas, o fluxo aumenta, e pelos nossos estudos, é um reflexo das mudanças do sistema municipal. Se fosse um problema de superlotação

no Transcol, o problema começaria nos terminais. Mas o nosso monitoramento mostra que a saída e a chegada no terminal é tranquila, a sobrecarga acontece dentro de Vitória”, comentou o diretor-presidente da Ceturb,

Alex Mariano.

A análise foi rebatida pelo subsecretário de Transporte de Vitória. Fernando Repinaldo defende que a superlotação sempre aconteceu e é consequência da redução na frota do próprio Transcol. “Em uma crise, nenhuma pessoa vai trocar um ônibus mais barato por um

mais caro e superlotado. A gente sabe que o Transcol sempre teve linhas lotadas, é uma reclamação frequente. Os ônibus estão cheios porque estão com a frota reduzida. Ou o presidente da Ceturb está faltando com a verdade, ou a Ceturb está faltando com a verdade ao afirmar isso”, destacou Repinaldo.

MORADORES QUEREM TRANSCOL NOS BAIRROS

Em Goiabeiras, na Capital, até um abaixo-assinado já foi feito pela comunidade

« O aumento no intervalo de ônibus em algumas linhas municipais tem irritado moradores de Vitória. Por causa disso, muitos passaram a utilizar os coletivos do Transcol. Agora, as associações de moradores dos bairros de Vitória querem que o Transcol seja oferecido dentro dos bairros. Em Jardim Camburi, o reforço daria mais alternativas de ônibus à população.

“Alguns pontos poderiam ser atendidos pelo Transcol, seria uma saída para a queixa da maioria dos moradores. Já tivemos uma conversa com a Ceturb, mas nada foi formalizado. O sistema atual de ônibus em Jardim Camburi não atende os moradores”, disse o presidente da Associação Comunitária, Anael Parente.

Em Goiabeiras, até um abaixo-assinado já foi elaborado pelos moradores. “Muitas pessoas preferem caminhar muito para pegar um Transcol do que esperar um ônibus municipal passar. A demora aumentou nas últimas semanas”, disse o representante de Goiabeiras, Denninho Silva.

A Ceturb confirmou que recebeu solicitações de associações de moradores, inclusive de vereadores do município, para que algumas linhas atendessem dentro dos bairros. Porém, a solicitação precisa de um estudo para ser analisado.



Sem opção

A única linha que atende a estudante Natália Quécia, 19, é a 516, ônibus do Transcol que vai para o Terminal de Jacaraípe. Apenas esse coletivo passa pela Avenida Maruípe; por isso a jovem tem de lidar com superlotação e atrasos. “Não tenho opção”, lamenta.



Troca de sistema

A vendedora Maria da Penha Ferreira Franco, 37, costuma usar o ônibus municipal da linha 181 para ir a São Cristóvão. Com as readequações nos horários, ela tem optado por usar o Transcol, na Avenida Marechal Campos, mesmo andando um pouco mais.

FOTOS: GUILHERME FERRARI



ATRASO DE ÔNIBUS

Por causa do aumento do intervalo de ônibus em algumas linhas municipais, o estudante Bruno Nascimento, 22 anos, optou por utilizar o Transcol.

“Normalmente o Transcol está lotado, mas prefiro ter esse trabalho a ficar horas esperando no ponto. A gente tem compromisso, não dá para atrasar”

—
BRUNO NASCIMENTO ESTUDANTE

FERIADO Nossa Senhora da Penha

ANTECIPE SEU ANÚNCIO

Em virtude do feriado de **segunda-feira, dia 04/04**, o fechamento comercial e entrega de material de AG, obedecerá aos prazos abaixo:

Noticiários AG / Caderno 2 – edições de 02, 03, 04 e 05/04 – sábado, domingo, segunda e terça

Fechamento: 16 h de sexta, dia 01/04

Entrega de material: 18 h de sexta, dia 01/04

Classificações AG - edições de 02, 03, 04 e 05/04 – sábado, domingo, segunda e terça

Fechamento: 17 h de sexta, dia 01/04

Entrega de material: 18 h de sexta, dia 01/04

Obs.:

Os horários de fechamento e entrega de material do Caderno Motor de 02/04, permanecem inalterados, conforme tabela disponível em www.gazetaonline.com.br/anunciosgazeta